

**Paulo Adroaldo
Ramos Alcantara,**
Instituto Superior de
Adm.e Economia -
FGV/AM-
palcant@hotmail.com

Wilma Madeira,
Techne – SP
madeira@techne.com

Março de 2003 – São Paulo – SP

Amazonas Informatiza Rede Básica de Saúde

Introdução

O Estado do Amazonas está em final de implantação de um sistema informatizado para controlar a rede pública de saúde e melhorar atendimento realizado para a população. A gestão da saúde pública no Amazonas passou a contar com uma rede de computadores para controlar e avaliar a atuação das unidades de saúde e dos prestadores de serviços, além de acompanhar agendamentos, atendimentos, vacinas, medicamentos, estatísticas e faturamento realizados nas unidades do estado.

A implantação iniciou em junho de 2002 e será concluída até abril de 2003. O software escolhido foi o Hygia, desenvolvido especialmente para a gestão pública brasileira e utilizado desde 1991 por outras secretarias de saúde, em sua maioria municipais. No Amazonas, a rede interligará as unidades de saúde da capital na 1ª. fase e, posteriormente, as de 61 municípios, distribuídas em mais de 1,5 milhão km². Para isso utilizará a conexão via Internet.

Objetivo

Apresentar, implementação e resultados, da informatização da rede pública estadual de atendimento de saúde do Estado do Amazonas, conectando todas as unidades de saúde via Internet. Está previsto o cadastramento de aproximadamente três milhões de usuários.

Metodologia

A implantação iniciou após a escolha do aplicativo e a definição de algumas unidades de saúde como pilotos do projeto. Nessas unidades as funcionalidades do aplicativo foram testadas e, quando necessário, adaptadas à realidade da gestão local do SUS.

Durante o projeto foi realizado um trabalho constante de treinamento, conscientização e motivação para a realização da mudança cultural, envolvendo cerca de 600 treinandos.

Conclusões

A rede funciona com o Sistema Hygia oferecendo informações de forma imediata, sobre as condições de saúde atuais e passadas dos pacientes, realizando a guarda das informações clínicas dos pacientes em prontuários eletrônicos que ficam disponíveis em todas as unidades. Os usuários possuem cadastro único e acesso aos serviços de saúde por meio de cartão. Em 95 dias de funcionamento, foram cadastrados 190 mil usuários, 18 mil dos quais já possuem cartão.

Os gestores terão uma base consistente de dados sobre a saúde da população para realizar pesquisas e avaliações diversas e prevenir e atuar de forma eficiente no controle epidemiológico. Assim, o sistema facilita a tomada de decisões em favor da defesa da população e na redução de gastos públicos.

Já está ocorrendo uma racionalização na prestação do serviço de saúde, reorganizando e reduzindo filas de atendimento e do congestionamento em determinadas unidades. Até abril entrará em funcionamento uma central de agendamento de consultas destinada às unidades de saúde básica contempladas nesta primeira fase do projeto.